

# MEMÓRIA

## Seminário Nacional: Política de Formação Humana na Área de Pesca Marinha e Continental e Aqüicultura Familiar

Maio de 2007

Ministério  
da Educação

Secretaria Especial  
de Aqüicultura e Pesca



## **SUMÁRIO**

### **Parte I**

**Apresentação**

**O Acordo de Cooperação Técnica Nº 002/2006**

### **Parte II**

**Painéis**

**Resultados e encaminhamentos**

### **Parte III**

**Acordo de Cooperação nº 2/2006**

**Apresentações (Painéis)**

**Programação**

**Fotos**

**Participantes**

## **APRESENTAÇÃO**

Com o propósito de iniciar a primeira discussão pública sobre as diretrizes de implementação do Acordo nº 2/2006, foi realizado o Seminário Nacional: Política de Formação Humana na Área de Pesca Marinha e Continental e Aqüicultura Familiar, promovido pela Secretaria Especial de Aqüicultura e Pesca da Presidência da República – SEAP/PR e a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação – SETEC/MEC.

A abertura do evento contou com a presença do Ministro da Secretaria Especial de Aqüicultura e Pesca – SEAP/PR, Altemir Gregolin, do Secretário de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC/MEC, Eliezer Moreira Pacheco, do Diretor do CEFET/PB, João Batista Oliveira, da Diretora de Articulação Institucional SETEC/MEC, Jaqueline Moll e do Chefe de Escritório da SEAP Paraíba, Anísio Maia.

Educadores dos centros federais de educação tecnológica, escolas agrotécnicas federais, colégios vinculados à universidades federais, representantes de entidades do setor pesqueiro e aqüícola, ONGs e gestores públicos de várias localidades do país reuniram-se para planejar a estruturação de uma política nacional de educação profissional em pesca e aqüicultura.

No encontro, ocorrido em João Pessoa - PB, os participantes discutiram questões como propostas de curso, regiões prioritárias e áreas da pesca e da aqüicultura em que a formação é mais urgente.

Experiências de algumas instituições federais de educação profissional na área da pesca e aqüicultura foram apresentadas a fim de subsidiar as novas iniciativas. Com esse mesmo propósito, no primeiro dia do evento foi realizada uma visita ao Centro de Formação de Pesca e Cultura Marinha de Cabedelo, organizado pelo CEFET/PB, onde foi possível constatar a

experiência positiva da instituição numa comunidade de pesca onde se realiza a capacitação de marisqueiras.

Neste primeiro encontro, com certeza não se captou toda a riqueza das experiências desenvolvidas no país, mas ficou marcado o início das discussões nacionais e locais sobre o Acordo de Cooperação Nº2/2006. Desse modo, esperamos que o tema “Política Nacional de Formação Profissional na Área de Pesca Marinha e Continental e Aqüicultura Familiar” seja incluído na agenda dos Estados e Municípios do Brasil para que a implementação dessa e de outras políticas para a pesca e a aqüicultura sejam baseadas nas reais demandas regionais e microrregionais do setor.

## **O ACORDO DE COOPERAÇÃO**

Desde sua criação em 2003, a SEAP/PR como órgão de formulação, coordenação e implementação de políticas e diretrizes para o desenvolvimento e fomento das atividades de pesca e aqüicultura, tem articulado atores e ações com vistas a atingir esses objetivos.

Nesse sentido a SEAP/PR promoveu a I e II Conferência Nacional de Aqüicultura e Pesca, realizadas em novembro/2003 e março/2006, respectivamente e o 1º Encontro Nacional de Mulheres Trabalhadoras da Pesca e Aqüicultura, realizado em dezembro/2004. As diretrizes para o desenvolvimento do setor, estabelecidas a partir desses eventos, passaram a nortear às políticas da SEAP/PR.

Dentre as diretrizes estabelecidas, cabe ressaltar que a educação e a qualificação das pescadoras e pescadores artesanais foram elencadas como um dos principais eixos da Política Nacional de Aqüicultura e Pesca.

Visando implementar e incentivar ações de educação, foi criado em 2003, o Projeto Pescando Letras, direcionado à alfabetização dos pescadores numa perspectiva de educação continuada.

Em virtude da forte parceria entre a SEAP/PR e o Ministério da Educação via Diretoria de Educação de Jovens e Adultos, o Pescando Letras vêm se consagrando como um dos programas mais relevantes da SEAP/PR. Mas faz-se necessário avançar na continuidade da educação e na qualificação profissional desses trabalhadores.

Nesse sentido, foi firmada uma nova parceria com o Ministério da Educação, desta vez junto à Secretaria de Educação Tecnológica – SETEC, visando a implementação de uma Política de Formação Humana na Área da Pesca Marinha e Continental e Aqüicultura Familiar.

Esse Acordo, assinado em dezembro de 2006, tem entre as suas metas a implementação de cursos de Formação Inicial e Continuada e cursos técnicos de nível Médio e Tecnológico na área de Recursos Pesqueiros. O acordo prevê, ainda, a constituição de núcleos de pesquisa, difusão de novas tecnologias e capacitação de docentes e extensionistas na área de pesca e aqüicultura.

A implementação dessas ações, a médio e longo prazo, deve nortear um processo contínuo de transformação social nas comunidades atendidas, com aporte na elevação de escolaridade e na profissionalização de pescadores, aqüicultores e demais trabalhadores da pesca.

## **PAINÉIS**

### PRIMEIRO PAINEL

Panorama da Pesca Marinha e Continental e Aqüicultura Familiar no Brasil

*Altemir Gregolin – Secretário Especial de Aqüicultura e Pesca – SEAP/PR*

### SEGUNDO PAINEL

Formação Humana na área de Pesca Marinha e Continental e Aqüicultura Familiar. O Acordo de Cooperação Técnica MEC/SETEC e SEAP/PR nas Políticas de Educação Profissional e Tecnológica

*Jaqueline Moll – SETEC/MEC e Maria Luiza Moretzsohn – SEAP/PR*

Sintonia da Oferta Educativa com Cultura, Economia e Sociedade Local e Regional – Sustentabilidade e Diversidade

*Andréa Faria Barros Andrade – SETEC/MEC*

### TERCEIRO PAINEL

Experiências das Instituições Federais de Educação Profissional na área de Pesca Marinha e Continental e Aqüicultura Familiar

*Colégio de Araquari (Escola Vinculada à UFSC), CEFET – SC (Itajaí), EAF São Gabriel da Cachoeira/AM, EAF Manaus/AM, EAF Alegre/ES, CEFET PB (Cabedelo), Escola de Pesca de Piúma/ES*

### QUARTO PAINEL

Projeto Desenvolvimento de *Comunidades Costeiras*

*Felipe Matias – SEAP/PR*

Movimentos Sociais - Pesca Marinha e Continental e Aqüicultura Familiar

*Adriane Lobo – Extensionista Rural da Emater /RS*

*José Alberto de Lima Ribeiro – MONAPE*

*Maria José Honorato Pacheco - CPP/BA*

#### QUINTO PAINEL

Formação Técnica em Aqüicultura e Pesca na Espanha

*Lino Lema – Secretaria de Pesca e Assuntos Marítimos*

*Governo da Galícia /Espanha*

#### SEXTO PAINEL

A Formação Humana na Área de Pesca Marinha e Continental e Aqüicultura Familiar

*Caetana Juracy Rezende Silva – SETEC/MEC*

*Paulo Travasso – UFRPE*

## **RESULTADOS**

Os resultados do Seminário Nacional: Políticas de Formação Humana na Área de Pesca Marinha e Continental e Aqüicultura Familiar foram sistematizadas pelos grupos de trabalho constituídos, durante os três dias de seminário, com apoio nos temas abordados nos painéis.

Na primeira etapa, os GTS buscaram a caracterização do perfil do público a ser atendido. Da mesma forma foi indicado o perfil do profissional docente na área de recursos pesqueiros e aqüicultura familiar. Também foram discutidas as estratégias de produção do material didático e pedagógico, além da atualização dos referenciais contidos nas Diretrizes Curriculares Nacionais na Área de Recursos Pesqueiros.

No segundo momento, os GTS, organizados por região geográfica, apresentaram suas propostas para a criação dos núcleos de pesquisa e formação no âmbito da rede federal de educação profissional e tecnológica. Foram também listados, por região geográfica, indicações de nível de ensino, habilitação, público, objetivo e possíveis entidades parceiras para a implementação dos cursos propostos.

### **1. IDENTIFICAÇÃO DO PÚBLICO-ALVO**

- Pescadores e pescadoras artesanais
- Trabalhadores e trabalhadoras da indústria da pesca
- Aqüicultores familiares
- Caiçaras, marisqueiras, populações ribeirinhas

Os grupos apontaram que se pode identificar no setor pesqueiro e aqüícola diferentes níveis de organização social e modos de produção, assim como baixos índices de escolaridade e grande contingente de analfabetos. É preciso, então, investir em ações que contemplem a educação profissional



oportunizando também a elevação de escolaridade dos pescadores e aqüicultores com ações de alfabetização e educação de jovens e adultos.

- Identificar as demandas das mulheres trabalhadoras da pesca e da aqüicultura para a implementação dos cursos
- Oferecer ações educativas que possibilitem a participação dos filhos e demais familiares dos pescadores

## **2. DOCENTES**

- A seleção de docentes para atuar na área de Recursos Pesqueiros deverá considerar as especificidades regionais e priorizar os profissionais que apresentarem experiência comunitária ou extensionista na área de pesca com capacidade de agregar informações técnicas e conhecimento tradicional relativos à categoria
- Oferecer junto à de Federal de Educação Profissional e Tecnológica e às Universidades, cursos de formação de docentes na área de recursos pesqueiros

## **3. MATERIAL DIDÁTICO e CURRÍCULO**

- Realizar acordo de cooperação técnica com instituições de ensino, com o MEC e entidades que tenham experiência na educação profissional na área de pesca e aqüicultura familiar para a produção de material didático específico e para revisão do material já existente
- Possibilitar a participação das comunidades pesqueiras na construção das propostas de curso, reconhecendo suas práticas, experiências e conhecimentos tradicionais, inclusive para a atualização do material existente

- Constituir comissões regionais para a discussão sobre a implantação dos cursos e a elaboração de material adequado às realidades do país e aos diferentes tipos de pesca e aquicultura familiar com intermediação das instituições da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica e demais entidades ligadas ao setor
- Reconhecer, na elaboração de material didático, questões relativas ao meio ambiente, gênero e cultura, bem como a diversidade de artes de pesca e demais práticas do setor pesqueiro e aquícola
- Estabelecer contato com os movimentos de educação do campo para identificar as experiências e os caminhos percorridos para a construção da política de educação para o campo
- Oferecer cursos, preferencialmente, nos períodos de defeso

#### **4. REGIONALIZAÇÃO DA DISCUSSÃO**

- Criar grupos estaduais e municipais com a participação dos órgãos públicos, organizações não governamentais e movimentos para levar a discussão às bases sociais regionais
- Formar uma comissão de 10 representantes para sistematizar o processo de implementação dos cursos, ficando assim delimitado o número de integrantes: 3 da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, 3 dos Movimentos Sociais, 2 da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – MEC e 2 da Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca - PR
- Firmar parceria com instituições como a marinha, as colônias de pescadores, CEFETs, Universidades, SEDUCs e demais entidades

ligadas ao setor pesqueiro e aquícola para planejamento e implementação de cursos

- Organizar um novo Encontro Nacional ampliado, ainda em 2007, para a apresentação das propostas discutidas nos Estados
- Incluir as discussões relativas à Política de Formação Humana na Área de Pesca Marinha e Continental e Aqüicultura Familiar em outros encontros como os Fóruns de EJA e encontro dos Povos do Mar

## **5. PESQUISA**

- Identificar instituições ligadas ao setor pesqueiro e aquícola que possam realizar pesquisa para o diagnóstico da pesca e do perfil do público a ser atendido, bem como o levantamento estatístico e de demandas relativas ao setor
- Constituir os núcleos de pesquisa na área de pesca marinha e continental e aquíicultura familiar potencializando as iniciativas que já existem e as instituições com tradição e experiência
- Estabelecer parcerias que viabilizem a articulação de ações de pesquisa, ensino e extensão nas comunidades pesqueiras e aquícolas considerando as demandas de cada região

### **5.1 - Núcleos de pesquisa e formação**

Os GTs estabeleceram critérios diversos para a delimitação dos núcleos regionais de pesquisa, como potencial pesqueiro de cada região, representatividade das comunidades ribeirinhas e tradicionais que vivem da pesca artesanal e da aquíicultura familiar, localização geográfica propícia ao desempenho da atividade pesqueira e número de pessoas com baixo nível de escolaridade.

## . **Região SUDESTE**

Para a região Sudeste foram indicados 3 (três) núcleos, sendo:

### **Núcleo 01 – ES - Município de Alegre**

Regiões atendidas - Espírito Santo, Minas Gerais e Rio de Janeiro

Instituições envolvidas - Escola de Pesca de Piúma, EAF – Alegre, EAF – Colatina, CEFET – ES, CEFET – Campos, UFES

### **Núcleo 02 – SP – Municípios de São Sebastião, Ubatuba e Caraguatatuba**

Regiões atendidas – Litoral paulista e fluminense, Vale do Paraíba, Serra da Mantiqueira e São Paulo (capital)

Instituições envolvidas – CEFET – SP, CEFET- Química de Nilópolis, Universidade Aberta do Mar (CCSão Sebastião tem Alma) USP (Instituto Oceanográfico e Escola de Comunicações e Artes), UNED Caraguatatuba

### **Núcleo 03 – MG – Município de Uberaba**

Regiões atendidas – Triângulo Mineiro, noroeste paulista

Instituições envolvidas – CEFET-MG, UFMG, EAF – Uberlândia e CEFET - Uberaba

## . **Região NORDESTE**

Para a região Nordeste, foram indicados 04 (quatro) núcleos, sendo:

### **Núcleo 01 – Estados: Bahia e Sergipe**

Instituições envolvidas – CEFET/BA, UNED Valença, e CEFET/SE

### **Núcleo 02 – Estados: Alagoas, Pernambuco e Paraíba**

Instituições envolvidas – CEFET/AL, UNED Marechal Deodoro, CEFET/PE, CEFET/PB, UNED de Cabedelo

### **Núcleo 03 –Estados: Rio Grande do Norte e Ceará**

Instituições envolvidas: CEFET/RN e CEFET/CE

#### **Núcleo 04 – Estados: Piauí e Maranhão**

Instituições envolvidas: CEFET/PI, UNED Parnaíba, CEFET/MA, UNED Barreirinhas, UNED de Alcântara

#### **. Região SUL**

##### **Núcleo 01 – Santa Catarina**

Instituições envolvidas – CEFET-SC, EAF Araquari, UNED Itajaí

##### **Núcleo 02 – Rio Grande do Sul**

Instituições envolvidas – EAF Alegrete

##### **Núcleo 03 - Paraná**

Instituições envolvidas - Escola Técnica da UFPR, Universidade de Londrina e UFRS (CECLIMAR)

#### **. Região NORTE**

##### **Núcleo 01 – Amazonas**

Instituições envolvidas: EAF de São Gabriel da Cachoeira, CEFET-AM, EAF - Manaus

##### **Núcleo 02 – Amapá**

Instituições envolvidas: a definir

##### **Núcleo 03 - Pará**

Instituições envolvidas: CEFET – PA, EAF Castanhal

#### **. Região CENTRO – OESTE**

##### **Núcleo 01 – Cuiabá/MT**

Instituições envolvidas: CEFET – MT, CEFET – Cuiabá

##### **Núcleo 02 – Cáceres/MT**

Instituições envolvidas: EAF de Cáceres

**PROPOSTA DE CURSOS/LOCALIDADES/PARCEIROS**

**REGIÃO CENTRO - OESTE**

<b>UF</b>	<b>Município</b>	<b>Instituição de Ensino</b>	<b>Nível de ensino</b>	<b>Habilitação</b>	<b>Público</b>	<b>Entidades parceiras</b>
MS	Corumbá, Ladário, Dourados, Três Lagos, Coxim, Aquidauana, Itaporã	EAF Cáceres/MT	Formação Inicial e Continuada	Pesca e Aqüicultura	Pescadores/as artesanais e Aqüicultores/as familiares	Universidades Federais e Estaduais, Emater, Prefeituras e demais órgãos relacionados
MT	Cáceres, Poconé, Pontes, Lacerda, Vila Bela e região	EAF Cáceres	Formação Inicial e Continuada	Pesca e Aqüicultura	Pescadores/as artesanais e Aqüicultores/as familiares	Empaer, Universidades Federais e Estaduais, Prefeituras e demais órgãos relacionados
	Cuiabá, Várzea Grande, Barra do Garças, Rondonópolis, Nobres, Barão de Melgaço, Rosário Oeste, Santa Teresinha e Sinop	CEFET MT	Formação Inicial e Continuada  Técnico de Nível Médio	Pesca e Aqüicultura	Pescadores/as artesanais e Aqüicultores/as familiares e comunidade	Empaer, Universidades Federais e Estaduais, Prefeituras e demais órgãos relacionados
GO	Inhumas, Rio Verde, Itumbiara, Uruaçu, Aragarças	CEFET MT	Formação Inicial e Continuada  Técnico de Nível Médio	Aqüicultura	Aqüicultores Familiares e comunidade	Empaer, Universidades Federais e Estaduais, Prefeituras e demais órgãos relacionados

## REGIÃO SUL

\* As proposições a serem elaboradas nos encontros regionais/locais

UF	Município	Instituição de Ensino	Nível de ensino	Habilitação	Público	Entidades parceiras
SC	Itajaí	CEFET – SC Unidade de Itajaí				
	Araquari	EAF de Araquari				
RS	São Borja	EAF Alegrete				
	Rio Grande e Pelotas	A definir				
PR		UFPR				
	Toledo			Aqüicultura		
		Universidade de Londrina				

## REGIÃO NORDESTE

UF	Município	Instituição de Ensino	Nível de ensino	Habilitação	Público	Entidades parceiras
AL	Marechal Deodoro	CEFET	Formação Inicial e Continuada	Pesca	Jovens e Adultos trabalhadores da pesca e seus familiares	UFAL, Escola Agrotécnica de Satúbal, SEAP, SETEC, Prefeituras
BA	Valença, Salvador, Santo Amaro, Barreira	UNED	Formação Inicial e Continuada	Pesca, Aqüicultura, Gestão, Associativismo e Cooperativismo		UFBA, UFRB, Bahia Pesca, UNEB, Petrobrás, El Paso, SEAP, SEDES, IES, FUNDIPESCA, SETEC, Prefeituras
			Técnico de Nível Médio	Recursos pesqueiros e acuicultura		
PB	Cabedelo	CEFET	Formação Inicial e Continuada e Técnico de Nível Médio	Pesca oceânica e estuarina e Aqüicultura		SETEC. SEAP. Prefeituras, Petrobrás
PB	Bananeiras	CAVN/UFPB	Técnico de Nível Médio e Pós médio	Aqüicultura		
RN	Natal	CEFET – RN	Técnico de Nível Médio	Pesca oceânica	Alunos de escolas públicas	IDEMA/ UFRN/IBAMA/SAPE



RN	Macau	CEFET- RN		Pesca	Comunidades Pesqueiras	
RN	Ipanguaçu	CEFET – RN	Formação Inicial Continuada	e Aqüicultura	Comunidades Pesqueiras	SEAP, SETEC, INCRA, MDA, IBAMA, CTA, UFRN, UFERSA
RN	Touros	CEFET-RN	Formação Inicial Continuada	e Pesca	Comunidades Pesqueiras	
MA	São Luis	EAF São Luís	Formação inicial Continuada	e Aqüicultura Familiar	Comunidades Pesqueiras	UFMA, UEMA, CEFET, SETEC, SEAP, IBAMA
MA	Codó	EAF Codó		Aqüicultura Familiar	Comunidades pesqueiras	
MA	Barreirinhas	UNED CEFET	e Formação inicial Continuada	e Pesca oceânica	Comunidades Pesqueiras	SEAP. SETEC, UFMA, UEMA
MA	Alcântara	UNED CEFET	e Formação inicial Continuada	e Pesca e Aqüicultura	Comunidades pesqueiras	
PE	Recife	CEFET, Escolas Técnicas e Agrotécnicas	Formação inicial e Continuada	Pesca artesanal e industrial e aqüicultura	Pescadores e filhos de pescadores	UFRPE, UFPE, FJN, CJN, SEAP, SETEC, CEPENE, IBAMA, CPRH

PE	São José da Coroa Grande	CEFET, Escolas Técnicas e Agrotécnicas CEFET, Escolas Técnicas e Agrotécnicas	Formação Inicial e Continuada	Pesca artesanal e industrial e aqüicultura	Pescadores e filhos de pescadores	UFRPE, UFPE, FJN, CJN, SEAP, SETEC, CEPENE, IBAMA, CPRH
	Barreiros					
	Tamandaré					
	Pojuca					
CE	Crato	EAF – Crato	Formação Inicial e Continuada	Aqüicultura Familiar	Aqüicultores	UFC, CEFET, URCA, SENAR
SE	Aracajú	CEFET	Formação Inicial e Continuada	Pesca e Aqüicultura	Comunidades Pesqueiras	CEFET, UFS, Governo do Estado, Prefeituras Municipais, SEAP, SETEC, IBAMA
PI	Parnaíba	CEFET UNED Parnaíba e	Formação Inicial e Continuada	Cooperativismo, Psicultura/Aqüicultura	Pescadores, Aqüicultores e seus familiares	

### REGIÃO NORTE

UF	Município	Instituição de Ensino	Nível de ensino	Habilitação	Público	Entidades parceiras
AP	Macapá, Calçoene, Oiapoque, Amapá, Pracuuba, Tartarugalzinho, Ferreira Gomes e Santana	CVT	Formação Inicial e Continuada Formação Inicial e Continuada	Pesca Oceânica e Aqüicultura	Comunidades Pesqueiras, Aqüicultores, pop. Ribeirinha e assentada e comunidade	PESCAP, UEAP, UNIFGAP, SEAP, EMBRAPA, OCEAN PESC, FEPAP, SUFRAMA, ELETRONORTE
	Cutias, Itaupal, Distrito de Baillique			Pesca e Aqüicultura		
	Mazagão			Aqüicultura		
	Serra do Navio					
AM	Manaus, rio Preto, Itacoatiara, presidente Figueiredo, Manacapuru e Benjamim Constant	EAF – AM	Formação Inicial e Continuada Formação Inicial e Continuada  Tecnólogo	Aqüicultura	Populações tradicionais	Manaus energiam, Embarapa, SEPROR e IDAm
	São Gabriel da Cachoeira	EAF – São Gabriel da Cachoeira	Técnico de Nível Médio	Etno Desenvolvimento	Comunidade e populações tradicionais	ISA, FOIRN, FUNAI, SECT, SEDUC, SETEC,

AM	Santa Isabel		Formação Inicial e Continuada	Etno desenvolvimento	Comunidade e populações tradicionais	SEAP ISA, FOIRN, FUNAI, SECT, SEDUC, SETEC, SEAP
	Barcellos		Formação Inicial e Continuada	Piscicultura	Aqüicultores familiares	
	Manaus, Parintins, Barcellos, Maués, Tefé, tabatinga e Coari	CEFET AM	Formação Inicial e Continuada  Tecnólogo	Pesca, Piscicultura, e Transporte Fluvial	Comunidade em geral e populações tradicionais	UFAM, Manaus Energia, INPA, EMBRAPA, SEPROR, IDAM, FADEAM e prefeituras
PA	Belém, Bragança, Tucuruí, Viçosa, Santarém, Marabá, Ilha de Marajó e Cametá	CEFET PA	Formação Inicial e Continuada	Pesca e Aqüicultura	Pecadores ribeirinhos, aqüicultores, assentados e populações indígenas	EAFC, EMATER, Secretaria Estadual de Pesca, Prefeituras, Secretaria de educação e Eletronorte
	Castanhal, Moju, Abaetetuba, cameta, Santa Isabel e Ilha de Marajó	EAF PA	Formação Inicial e Continuada	Pesca e Aqüicultura		CEFET Belém, de Pesca, Prefeituras, Secretaria de educação e Eletronorte
TO	Araguatins	EAFA	Formação Inicial e Continuada	Pesca e Aqüicultura		EAFA, Prefeituras, Ruraltins, ADAPEC, Eletornorte

			Técnico de Nível Médio			
			Tecnólogo			
TO	Araguaina	UFT	Formação Inicial e Continuada	Pesca e Aqüicultura	Pecadores ribeirinhos, aqüicultores e assentados e populações indígenas	EFT, UFT, Prefeituras, Ruraltins, ADAPEC, Eletronorte, SEBRAE, ITEPAC, CONAB
	Palmas	ETF e UFT	Técnico de Nível Médio	Pesca e Aqüicultura		
	Paraíso	ETF e UFT	Tecnólogo	Pesca e Aqüicultura		
	Gurupi	UFT	Tecnólogo	Aqüicultura		
	Dianópolis	UFT e UFT	Formação Inicial e Continuada	Aqüicultura		EFT, UFT, Prefeituras, Ruraltins, ADAPEC, Eletronorte, ITEPAC, SEBRAE, CONAB
			Tecnólogo			

### REGIÃO SUDESTE

UF	MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO DE ENSINO	NÍVEL DE ENSINO	HABILITAÇÃO	PÚBLICO	ENTIDADES PARCEIRAS
SP	Caraguatatuba	CEFET - SP	PROEJA	Pesca Artesanal Associativismo Gestão Educação Ambiental Exploração sustentável Aqüicultura	Jovens e Adultos (pescadores, aquicultores, pequenos produtores rurais)	Prefeituras;  Entidades público/privadas;
	São Sebastião	Universidade Aberta do Mar (São Sebastião tem Alma)	Qualificação básica  Cursos técnicos	Comunicação Sócio Ambiental Confecção de canoas e instrumentos de captura	Estudantes de jornalismo, comunicação (rádio, cinema e tv)	Ong's;  Universidades e instituições de ensino superior;
ES	Vitória	CEFET - Vitória	IDEM	Pesca Artesanal Associativismo Gestão Educação Ambiental Exploração sustentável Aqüicultura	Jovens e Adultos (pescadores, aquicultores, pequenos produtores rurais)	IDEM
	Colatina	EAF-Colatina				
	Alegre	EAF-Alegre				
	Piúma	Escola de Pesca de Piúma				

RJ	Arraial do Cabo Campos	CEFET- Química de Nilópolis CEFET - Campos	IDEM	IDEM	IDEM	IDEM
MG	Uberaba	CEFET - Uberaba	IDEM	IDEM	IDEM	IDEM